

## Ata da 12ª Sessão Ordinária do 4º Período da 14ª Legislatura

Aos 22 dias do mês de maio de 2024, na Câmara Municipal de Ilmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Adriano, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Dida, pio, Bastinho, Joãozinho Garcia, Junior do Mercadinho, João Zacarias e Ieto. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Galego, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida pede para que o secretário, vereador Dida, faça a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Como não há matéria a ser colocar em pauta; presidente abre as comunicações parlamentares; O presidente concede a palavra ao vereador **Joãozinho Garcia**, que saúda a todos e inicia suas colocações destacando que há três sessões vem cobrando que seja resolvida a situação do acesso de Ilmo Marinho à BR-304 via Oiticica. Relata que uma pessoa do município que possui uma máquina já procurou a gestão para realizar o conserto, porém a gestão disse que não tinha interesse. Relata que essa falta de interesse se deve por ser a comunidade em que o mesmo reside e frisa que isto está prejudicando não a ele, mas a toda a população do município. Em seguida, cita os livros do ex-secretário de educação, Gustavo, e diz que no portal da transparência, já foi liquidado e pago um valor de 400 mil reais pela aquisição dos livros sendo despesa causada e paga pelo ex-secretário. Diz que é algo de se estranhar uma situação em que o secretário gera uma despesa onde ele compra livros que o autor é ele mesmo. Cita que na saúde, no mês passado, foi feita uma contratação por inexigibilidade no valor de R\$1.214.400,00 (Um milhão, duzentos e quatorze mil e quatrocentos reais) kits escolares onde o valor de cada kit desse, vai custar para o município um valor de 110 mil reais. Em seguida, diz que recebeu diversas ligações relacionadas à área de saúde, onde tem vereadores que estão furando a fila e tirando o direito dos cidadãos que estão lá há anos aguardando na fila para terem seus exames marcados. Se dirige ao Líder do Governo, Vereador Breno, e pede que verifique essa situação, pois quando as pessoas chegam à regulação para procurar um exame, estão mandando procurarem por determinado Vereador que em seguida pega os exames e vai até a casa do paciente dizendo que resolveu. Vereador **Breno** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto.

Saúda a todos os presentes e sublinha que se realmente o vereador João Garcia recebeu essa denúncia é importante apurar quem é o Vereador, e diz que se isso estiver acontecendo é errado. Vereador **João Garcia** pede 1 minuto e relata que na denúncia que recebeu foi dito que se tratava do Vereador Leto que estaria dentro da regulação. Frisa que isso não pode acontecer e que é inadmissível, e pede que Vereador Breno, como líder do Governo, apure essa situação. Vereador **Breno**, com a palavra, diz que vai levar a situação até o executivo e pede para que o vereador Leto se explique para a população sobre essa situação. Vereador **Leto**, em direito de resposta, diz que passou na regulação, falou com o pessoal e foi até o presidente do conselho de saúde para conversar, afirma que ficou cerca de 5 minutos na cozinha conversando e pede que provem que o mesmo deixou algo na regulação. Em seguida, diz que a regulação é um espaço livre para que qualquer cidadão e qualquer parlamentar possam ir e cita a presença do presidente do conselho de saúde como testemunha. O Presidente faculta a palavra ao Vereador **Junior**, que saúda a todos os presentes e inicia suas palavras dizendo que o que está acontecendo é um verdadeiro fura-fila, relata que já ocorreram denúncias em outros municípios, citando o exemplo de Parnamirim na gestão passada, e diz que isso é muito grave. Afirma que essa é uma forma de política conjugada com o executivo para conseguir votos. Em seguida, deixa registrado a presença da máquina na região de Canto de Moça e espera que pelo menos a Sra. Prefeita faça o trajeto completo, incluindo as regiões de Quermisso e Riacho do Meio. Finaliza dizendo que recebeu reclamações de pessoas que frequentam a unidade de saúde de Umari devido à situação da sala de vacina, que há anos não funciona porque o ambiente não é adequado, não há geladeira para guardar as vacinas, e nem ao menos um ar-condicionado na sala. Por fim, menciona a situação do matadouro que se encontra devastado, e a passagem que liga Ielmo Marinho à BR-304, que está intransitável. O Presidente concede a palavra ao Vereador **Pio**, que saúda a todos e inicia suas palavras deixando seu voto de pesar ao ex-vereador Teia e toda sua família pelo falecimento de seu pai, Antônio Camilo Guedes. Estende seus sentimentos também à família de Abílio, que houve o falecimento no último final de semana decorrente de um acidente de carro, e diz que todo o assentamento Lagoa Nova II esteve de luto nesses últimos dias. Em seguida, cita o discurso do Vereador João Garcia em relação à compra de livros no valor de 400 mil

reais e diz que isso é uma peça grave, pois o autor desse livro foi o próprio secretário de educação. Afirma que esse valor daria para fazer uma seleção e comprar um tablet para cada aluno. Em seguida, menciona que isso é mais uma das vergonhas que o governo deixa acontecer em sua gestão e que não pode passar despercebido. Menciona também o desabamento do matadouro público, onde a prefeita sequer fez um reboco ou passou uma mão de tinta. Pede que pelo menos a prefeita mande as máquinas para fazer a limpeza do local e retirar o entulho que ali se encontra. Em seguida, chama a atenção do secretário de saúde, Sidney, e diz que é muito difícil encontrá-lo na cidade. Relata que esteve na região Verde, onde em uma de suas visitas se deparou com a situação de uma pessoa que faz uso de Captopril e foi até a unidade de saúde de Alegria, onde recebeu esse medicamento e, quando chegou em casa, ao verificar a data de validade, constatou que fazia dois meses que o medicamento havia vencido. Diz que isso é uma denúncia grave e pede que o secretário de saúde tome providências e fiscalize os postos de saúde. O mesmo garante que tem tudo registrado por meio de fotos e pede que o secretário de saúde tenha mais respeito pela saúde do povo de Ilmo Marinho. Relata que isso é mais um absurdo e mais uma vergonha que esse governo deixa acontecer no nosso município e como ficou batizado, a prefeita está sendo uma mãe, mas a mãe do abandono. Já não há medicamentos nos postos de saúde e, quando há, estão vencidos. Finaliza citando a situação dos agentes de saúde, e diz que estão trabalhando como agentes de saúde, mas não estão recebendo o salário que é de direito e externa sua solidariedade a esses profissionais que são muito importantes para o município. Vereador **Joãozinho Garcia** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto. O mesmo diz que é de extrema importância que os colegas vereadores e a comissão de saúde fiscalizem esses medicamentos, pois, ao ver no portal da transparência, foi pago ao longo deste ano mais de 2 milhões em medicamentos, e que não se pode acreditar que está chegando medicamento vencido para a população. Afirma que isso é um absurdo. Em seguida, cita o livro que foi criado pelo ex-secretário e pago por ele mesmo. Diz que o ex-secretário, Gustavo, hoje é pré-candidato a vereador, e que é um absurdo que ele tenha criado esse livro para vender sua imagem para que o povo possa saber quem é ele. Em seguida, menciona a situação do matadouro público e diz que colocou um requerimento na casa solicitando a reforma desde o primeiro ano de

mandato, mas que infelizmente não foi atendido. Menciona que a prefeita foi tirar foto em frente ao matadouro após este desabar, dizendo que em breve iria reformá-lo, mas que era para dizer que desabou por abandono de patrimônio público, pois ela não teve capacidade de reformá-lo antes. Vereador **Bastinho** pede 1 minuto, sendo concedido. Inicia pedindo que o líder do governo verifique a situação do vereador que foi citado em relação ao que vem fazendo na regulação da saúde de nosso município, para que sejam tomadas providências, pois isso está prejudicando a população. Pede também que sejam tomadas providências em relação às pessoas que estão na regulação e são ligadas ao vereador citado. Diz que se tirarem o vereador da regulação, mas não tirarem os funcionários ligados a ele, continuará acontecendo a mesma coisa. Pede também que sejam colocados funcionários que atendam não somente a todos os vereadores, mas igualmente à população do nosso município. Em seguida, cita a situação mencionada pelo vereador Pio referente ao medicamento vencido, dizendo que seria importante comparar o lote da medicação que a pessoa recebeu com o lote que pode estar em estoque no posto. Vereador **Pio**, com a palavra: Diz que existe uma carteirinha onde são registrados pelo profissional da farmácia todos os dados no ato da entrega, assim como a data e o tipo de medicamento entregue ao paciente. Vereador **Bastinho**, com a palavra: Diz que é importante comparar o lote da cartela com o lote que está no posto, destacando que, embora possa não ser o caso, muitas vezes a pessoa pode ter um medicamento antigo que sobrou ou que deixou de tomar. Por isso, é importante fazer a comparação dos lotes. Vereador **Breno** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto. Ele cita as colocações do vereador João Garcia e do vereador Bastinho, dizendo que irá verificar essa situação com o secretário de saúde. Vereador **João Garcia** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto. O mesmo se dirige ao vereador Bastinho, como presidente da comissão de saúde, e sugere que a comissão tome uma iniciativa. Ressalta que é importantíssimo verificar a questão do lote desse medicamento, pois, de janeiro a abril, apenas uma empresa forneceu medicação e foi pago 321 mil reais. Acrescenta que é necessário fiscalizar e pedir aos órgãos competentes que tomem providências, pois considera isso um absurdo por cima de absurdo. O Presidente faculta a palavra ao Vereador **João Zacarias**, que saúda a todos e inicia suas palavras citando as falas dos colegas vereadores. Fala sobre a denúncia em

relação ao fura-fila, dizendo que não quer acreditar que isso está acontecendo, pois a população deixa um exame na secretaria e passa meses, até anos, sem receber uma resposta. Afirma que o município tem recursos suficientes para que não haja tantos exames acumulados na secretaria. Questiona a Sra. Prefeita: se fosse alguém da família dela que estivesse precisando do serviço de saúde do nosso município, ela teria a mesma incompetência que está tendo com o nosso povo? Cita a fala do Vereador Pio sobre o falecimento que ocorreu na Região Verde, onde perdemos uma pessoa muito querida, e na última terça-feira aconteceu o velório de nosso amigo Abílio. Em seguida, diz que é um absurdo o que vem acontecendo no cemitério da Região Verde, onde o mato está tomando conta de tudo. Questiona o que essa gestão está fazendo dentro do nosso município, afirma que nem o Secretário de Obras nem a gestora do município estão fazendo o seu papel. Cita um terreno doado na região de Lagoa Nova II para que fosse construído um cemitério, mas até hoje a gestão não tomou uma atitude para resolver essa situação. Em seguida, menciona a situação das estradas do nosso município, dizendo que a Região Verde está praticamente abandonada. Menciona também a obra que foi iniciada na comunidade de Laginha, serviços de fortalecimento de vínculos, e diz que faz vários meses os funcionários abandonaram a obra por falta de pagamento. Questiona a Sra. Prefeita onde está o recurso do nosso município. Relata que fica triste ao passar na estrada que liga Laginha a Queimada, onde era para ter sido construída a passagem molhada, recurso que o mesmo conseguiu através de seu mandato por meio do Subtenente Eliabe, e que esse recurso irá voltar por incompetência de uma gestão que não quer beneficiar o nosso povo. O Presidente concede a palavra ao Vereador **Dida**, que saúda a todos e inicia suas colocações destacando que é lamentável tantas denúncias gravíssimas na casa no presente dia: escândalo na saúde, escândalo na educação. Diz que o líder do governo tem um papel fundamental e pede que traga as devidas informações cabíveis aos assuntos tratados. Em seguida, relata que ficou sabendo que já existe o dia certo em que os pré-candidatos irão lotar seus veículos com sacolões, afirma que já estão fazendo política baixa, diz que é inadmissível, que dá perda de mandato e perda de pré-candidatura. Diz que em sua região foi flagrado um veículo fazendo essa distribuição e pede que todos os vereadores fiquem atentos. Em seguida, relata que faz quase 1 ano que o trator do limpa-fossa não

está mais atuando em nosso município, onde as pessoas da comunidade estão se socorrendo do amigo João Bosco, que tem um trator que faz o serviço particular, e relata que as pessoas estão tirando do próprio bolso. Pede à prefeita que faça ao menos o básico. Finaliza dizendo que também viu a máquina em sua região, como foi cobrado nas últimas sessões, e pede que esse trabalho seja contínuo e que não seja somente quando um vereador vem à casa cobrar. O Vereador **João Garcia** pede 1 minuto, sendo concedido. O mesmo pede ao Presidente da Comissão de Saúde, Vereador Bastinho, que traga a esta casa informações sobre que tipo de convênio está sendo feito, se foi licitado ou se foi doação, pois ficou sabendo que estão fazendo uma construção em um prédio próprio de uma pré-candidata da prefeita, e até aqui não viu nenhuma publicação de doação do bem ou doação do terreno. Diz que os prédios do município de verdade já estão caindo, começando pelo matadouro. Afirma que a UBS da sede, Canto de Moça e Nova Descoberta se encontram em um estado de descaso. Cita a questão dos sacolões mencionada pelo Vereador Dida e diz que já começou também em sua região, onde estão indo na casa das pessoas oferecendo cestas básicas em troca de apoio. Finaliza pedindo que o povo ligue o sinal de alerta e não desligue, pois os cidadãos de Ielmo Marinho passaram 3 anos no sofrimento e não podemos de forma alguma deixar que isso venha a continuar. Tem que ser dado um basta nessa gestão incompetente. O Vereador **Dida** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto. O mesmo diz que em sua região estão ligando para a casa das pessoas oferecendo cestas básicas em troca de apoio. Diz que as pessoas que realmente precisam estão cadastradas para receber o sacolão, mas estão há quase 6 meses sem receber, enquanto chega candidato fulano de tal e leva para quem ele quiser, onde pessoas que têm até um poder aquisitivo maior estão recebendo cestas básicas. Em seguida, não havendo nenhuma matéria a ser votada, o presidente declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.